

## 130. UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE HOSPITAL GERAL: AVALIAÇÃO DE ESTRESSORES OCUPACIONAIS PARA MÉDICOS

Vanessa C Barguena<sup>1</sup>; Ana P R F Costa<sup>1</sup>; Thaís G Alves<sup>1</sup>; Marcos R D Micheletto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Pesquisador do Laboratório de Psicologia e Saúde, Serviço de Psicologia da FAMERP/FUNFARME

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** profissionais da saúde enfrentam altos níveis de estresse no trabalho, destacando-se setores de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Riscos de problemas de saúde aparecem quando as exigências do trabalho não se ajustam às necessidades, ou capacidades do trabalhador. A profissão de médico no Brasil tem rotina desgastante. A baixa remuneração e pressão da responsabilidade, aliadas à capacidade de trabalho aparentemente inesgotável, torna-os vulneráveis ao estresse. Buscando mudanças positivas no que tange à saúde mental dos profissionais, as instituições necessitam de estratégias subsidiadas por evidências científicas. **Objetivos:** Descrever e identificar os estressores laborais da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para pacientes adultos no discurso dos médicos, bem como as soluções pensadas ou adotadas para enfrentar o estresse ocupacional. **Métodos/Procedimentos:** serão realizadas entrevistas gravadas em áudio com médicos de UTIs de um hospital geral do interior do Estado de São Paulo. Para tanto se utilizará um Roteiro de Entrevista Semi-Estruturada de Estressores Laborais, construído para este estudo, contendo informações de identificação e situação sócio-demográfica, bem como perguntas-chave sobre estressores laborais. As respostas dos participantes serão submetidas à análise de discurso, visando identificação de ideologias e construção de categorias de significado. Os dados sócio-demográficos aliados às análises serão agrupados por categorias e calculadas as frequências relativas. **Resultados esperados:** tipos de estressores mais frequentes e mais intensos para os médicos e possíveis soluções. A partir do levantamento de estressores, espera-se o posterior desenvolvimento de medidas preventivas e modelos de intervenção junto a profissionais que compõem as equipes de UTIs. Com isso espera-se que esta pesquisa transversal contribua no reconhecimento de necessidades e ajude a prospectar informações que embasem uma gestão do trabalho pautada em valores humanísticos.